

Folha Informativa SRAA

2025-05-29

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Despacho n.º 1233/2025</u>	2025.05.29	Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	Aprova a tabela de preços referente à realização de análises de leite cru.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ Inaugurado Apiário Comunitário Casermel – Euroscut, experiência inovadora que poderá ser replicada noutras ilhas dos Açores

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, e a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, participaram hoje na inauguração do Apiário Comunitário da Casermel – Euroscut, no concelho da Ribeira Grande.

Em declarações aos jornalistas, Berta Cabral referiu tratar-se de “uma experiência inovadora, única, que é também um centro de formação e uma forma de colocar a apetência nos investidores e nos novos empreendedores neste segmento de mercado tão importante como a produção de mel”.

A Secretária Regional que tutela as Infraestruturas disponibilizou, em parceria com a Euroscut, o espaço para a criação do Apiário Comunitário agora inaugurado.

“Compreendemos o objetivo deste projeto, desde logo para a nossa própria sustentabilidade. Somos um destino sustentável e atingimos já uma grande notoriedade internacional e tudo faremos para consolidar este nosso processo de sustentabilidade”, declarou Berta Cabral.

“Esta é uma importante experiência que vai ser reproduzida noutros espaços, quer no nó que liga Água de Pau a Vila Franca do Campo, quer nas Furnas, quer ainda noutras zonas localizadas nas vias rápidas regionais. Estamos a colaborar com a Casermel, com a Euroscut e com outros parceiros que vão associar-se a esta inovadora e importante experiência”, disse também. Berta Cabral referiu, ainda, que os novos espaços vão ser mais abrangentes, porque terão várias valências para além da apicultura, e serão alargados a outras ilhas dos Açores.

A governante destacou a importância das sinergias na meta que os Açores traçaram no que respeita à sustentabilidade, cujo objetivo é “melhorar a qualidade de vida humana e a saúde do planeta a longo prazo”.

“Ao aproveitar os espaços verdes que circundam as estradas regionais, este projeto inovador revela um interesse substancial em matéria de sustentabilidade”, adiantou.

Folha Informativa SRAA

2025-05-29

O Apiário Comunitário evidencia a importância não apenas das parcerias, mas também do empreendedorismo da iniciativa privada. São estratégias consideradas fundamentais para promover a apicultura sustentável e fortalecer a comunidade de apicultores.

Este apiário tem como objetivo servir a educação em matéria ambiental de polinização e importância de polinizadores.

Em pouco mais de um ano de plena atividade, foram formados cerca de 20 novos apicultores e criadas 112 novas colónias de abelhas espalhadas por 14 pontos geográficos da ilha, externos à Euroscut.

Estes 14 pontos dispersos significam uma área “coberta” pela ação das abelhas de aproximadamente 40 hectares, transformando-se por completo a área envolvente.

A iniciativa tem ação efetiva nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), sendo inovadora por ser a primeira em concessões rodoviárias, que está agora a ser replicada noutras partes do mundo.

Fonte - Inaugurado Apiário Comunitário Casermel – Euroscut, experiência inovadora que poderá ser replicada noutras ilhas dos Açores - Comunicação - Portal



República Portuguesa

Notícias

❖ B-RURAL lança campanha na Rádio Observador para promover a evolução da Agricultura e da Floresta

Sob o mote “A agricultura evoluiu, só você é que não viu”, a iniciativa B-RURAL, promovida pela CONSULAI com um forte apoio setorial, lançou hoje uma nova campanha de comunicação na Rádio Observador, com o objetivo de aproximar a sociedade urbana das transformações em curso no mundo rural.

Durante três semanas, serão emitidos 210 spots publicitários que destacam três grandes temas estruturantes da agricultura e floresta contemporâneas:

- Eficiência, com foco na gestão inteligente da água
- Inovação, evidenciando o uso de tecnologias como drones e sensores no terreno
- Biodiversidade, sublinhando o papel vital de insetos e espécies auxiliares nos ecossistemas agrícolas

A escolha da Rádio Observador deveu-se à sua ampla cobertura nacional e ao perfil da sua audiência: urbana, adulta e atenta aos temas da atualidade.

Objetivo: comunicar com a cidade sobre o que está a mudar no campo

A campanha é parte integrante da estratégia de sensibilização do B-RURAL, que pretende combater o distanciamento entre campo e cidade, através de conteúdos claros, acessíveis e cientificamente fundamentados. Os spots serão também partilhados nas redes sociais da iniciativa (Instagram e LinkedIn), ampliando o alcance da mensagem.

A rádio online está disponível em várias frequências e também online em observador.pt

Mais do que uma campanha: um movimento de aproximação

Esta ação insere-se num conjunto mais vasto de iniciativas promovidas pelo B-RURAL, como a campanha de 103 outdoors, o videocast que desconstrói mitos associados às fileiras do setor e a press-trip que levou jornalistas a visitar explorações agrícolas inovadoras.

Segundo Rui Almeida, Diretor Operacional da CONSULAI,

“Esta campanha na rádio é uma forma de multiplicar a mensagem do B-RURAL, sensibilizando a sociedade urbana para os avanços que já estão no terreno — temas que dizem respeito a todos, mesmo a quem vive longe do campo.”

Lançado em setembro de 2023, o B-RURAL - uma iniciativa que visa sensibilizar, informar e esclarecer a opinião pública, incluindo agentes do setor agrícola e florestal, jornalistas e líderes de opinião, academia e decisores – propõe-se a mostrar a nova realidade da agricultura e da floresta em Portugal, evidenciando a transformação do setor e o investimento que tem vindo a ser realizado em processos, técnicas e sistemas de produção cada vez mais sustentáveis e resilientes.

Saiba mais sobre esta iniciativa no website - <https://B-RURAL.com/>.

Folha Informativa SRAA

2025-05-29

Notícias

Fonte - Rede Rural Nacional - B-RURAL lança campanha na Rádio Observador para promover a evolução da Agricultura e da Floresta

Eventos

❖ 2.ª edição do Regenerative Wine Fest – 31 de maio

O Regenerative Wine Fest está de volta para dar a conhecer as boas práticas e benefícios da agricultura regenerativa na produção de vinho. No dia 31 de maio, as portas da Herdade das Servas abrem-se para pensar e promover esta nova abordagem que devolve a vida ao solo, valoriza os ecossistemas e posiciona a viticultura como aliada da saúde pública e do clima.

Na sua segunda edição, o Regenerative Wine Fest surge com o objetivo de desmistificar as práticas de viticultura regenerativa e o seu impacto na produção de vinhos, num diálogo aberto, entre produtores, especialistas e consumidor final. O evento acontece no dia 31 de maio, na Herdade das Servas, no Alentejo, com uma programação reforçada, onde, além das conversas temáticas, haverá espaço para visitas de campo, prova de produtos de origem regenerativa e concerto. Após o evento haverá um jantar vínico, elaborado com produtos de origem regenerativa.

A iniciativa surge pela mão da Herdade das Servas, que em conjunto com outros produtores, está a liderar a transição para uma viticultura regenerativa. **“Começou com um fórum técnico para partilha de boas práticas e dificuldades entre viticultores, mas rapidamente percebemos que este era um caminho que não poderíamos fazer sozinhos e que teria de envolver toda a cadeia de produção, do viticultor ao consumidor, passando pelas redes de distribuição e comunicação, como um verdadeiro ecossistema”**, começa por explicar Luís Serrano Mira, proprietário da Herdade das Servas e anfitrião do evento. Aquilo que começou por ser uma visão partilhada entre 8 produtores, de diferentes regiões vitivinícolas, rapidamente se estendeu para 14 produtores, validados pelos pares, que reconhecem o valor da viticultura regenerativa e o princípio de voltar às raízes da prática agrícola. **“Este evento pretende demonstrar que a viticultura regenerativa não é uma tendência, mas um caminho que escolhemos trilhar para salvaguardar o futuro. Perante tanta desinformação e greenwashing, é importante separar o trigo do joio e mostrar o que está a ser feito nesta matéria em Portugal”**, acrescenta o responsável.

Esta é a principal força motriz do Regenerative Wine Fest que conta com um programa ainda mais dinâmico, com conversas moderadas pela atriz e voz ativa pelas causas ambientais, Joana Seixas, e a oportunidade de ir para o campo para perceber *in loco* os efeitos da viticultura regenerativa.

Com início marcado para as 10h00, o evento irá reunir especialistas e produtores para debater temas importantes na transição regenerativa. O primeiro painel irá incidir sobre os **canais de distribuição para maior democratização no acesso** à produção regenerativa, contando com a participação de Francisco Alves, da Herdade de São Luís, casa mãe da Porcus Natura, Paulo Carvalho, produtor na Vivid Farms, plataforma comunitária que impulsiona a agricultura regenerativa, Marta Cortegano, cofundadora na Associação Terra Sintrópica e Filipa Silva, da Quinta da Costa do Pinhão (Douro).

O primeiro painel da tarde reflete sobre **boas práticas na comunicação ao consumidor**, com Carlos Cupeto, professor na Universidade de Évora, João Barroso, Diretor de Sustentabilidade, Investigação e Desenvolvimento dos Vinhos do Alentejo, Tiago Sampaio, viticultor e enólogo na Folias de Baco, produtor de vinhos naturais na região do Douro, e Luís Constantino, Viticultor na Herdade dos Grous (Alentejo).

A relação entre a **regeneração dos solos e a saúde pública** será o tema do terceiro e último painel, composto por Ana Luís, médica no Instituto Português de Oncologia (IPO), Bruno Silva, produtor na Pupa Vinhos (Alentejo), Ana Margarida Carvalho, professora no Instituto Politécnico de Portalegre e Paulo Coutinho, produtor na Paulo Coutinho Wine (Douro).

Ao longo de todo o dia, será possível conversar e provar os vinhos dos produtores associados à iniciativa. Nesta edição, aos **produtores** Herdade das Servas – Serrano Mira (Alentejo), Adega Mayor (Alentejo), Família Nicolau Wines (Lisboa), Paulo Coutinho (Douro), Quinta da Covela – Lima & Smith (Vinhos Verdes), Reynolds Wine Growers (Alentejo), Tapada de Coelhoiros (Alentejo) e Vale dos Ares (Vinhos Verdes), juntam-se os **produtores** Herdade dos Grous (Alentejo), Folias de Baco (Douro), Monte da Raposinha (Alentejo), ODE Winery (Tejo), Pupa Vinhos (Alentejo) e Quinta da Costa do Pinhão (Douro).

Folha Informativa SRAA

2025-05-29

Eventos

Regenar será mesmo a palavra de ordem durante todo o evento, incluindo os momentos de prova de vinhos e as experiências gastronómicas ao almoço e jantar, assinadas pelo **Chef Emanuel Rodriguez**, líder da cozinha do Legacy Winery Restaurant. O dia termina com as atuações dos músicos alentejanos, Duarte Farias, Francisco Pestana e Eduardo Espinho.

A intenção de democratizar a literacia sobre as práticas agrícolas, com foco na viticultura, é partilhada com o público-geral que poderá adquirir os bilhetes para o evento através do [site](#), nas seguintes modalidades: **bilhete simples** no valor de **30€ por pessoa** (inclui copo, prova de vinhos, acesso às conversas e concerto); **jantar vínico** pelo valor de **55€ por pessoa** (sujeito a lugares limitados); **Pack** que combina bilhete e jantar disponível pelo valor de **75€ por pessoa** até 24 de maio.

✓ **Produção biológica, biodinâmica ou regenerativa?**

Para **Luís Mira**, produtor da Herdade das Servas, a resposta é simples: **“O solo é o berço da vida e para sustentarmos a vida precisamos de um solo que nos ajude nesta missão”**. Ao contrário do modo de produção biológico – beneficiado pela força do enquadramento legal europeu – e biodinâmico, a agricultura regenerativa parte do pressuposto de modos de agricultura de regeneração, procurando combater três das maiores preocupações de quem está no campo: a dependência de produtos químicos para sustentar a necessidade de nutrientes das plantas, a diminuição da densidade nutricional dos alimentos e a resistência dos solos às alterações climáticas.

“Portugal é um case-study mundial em viticultura regenerativa. É um trabalho que já está a ser implementado há vários anos e os resultados começam a ser visíveis. Recebemos visitas de pessoas de todo o mundo que querem conhecer e ver de perto a forma como estamos a aplicar as práticas e a adaptá-las a cada região”, admite Renato Neves, Diretor de Viticultura e Enologia da Herdade das Servas e um dos principais rostos por detrás do coletivo.

O Regenerative Wine Fest 2025 conta com o apoio principal do Crédito Agrícola – Alentejo Central e outros parceiros de equipamentos para o setor agrícola e de produtos alimentares regenerativos.

Informação e programa completo do evento: <https://www.regenerativewinefest.pt/>

Fonte - 2.ª edição do Regenerative Wine Fest - 31 de maio - Estremoz - Agroportal



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



Ações em prol da biodiversidade à escala para uma agricultura sustentável e resiliente

Documentos inspiradores e de fácil acesso apresentam as principais conclusões do Grupo Temático sobre o Reforço da Biodiversidade nas Terras Agrícolas para uma Maior Resiliência, incluindo boas práticas de toda a UE.

Há décadas que existem incentivos para apoiar a manutenção, a recuperação e a recriação de espécies e habitats nas terras agrícolas, bem como sistemas agrícolas extensivos que são benéficos para a biodiversidade. Contudo, têm-se centrado predominantemente na gestão de explorações agrícolas individuais e de parcelas individuais de terra. Embora isto tenha conduzido a êxitos locais, é necessária uma maior colaboração e coordenação entre os agricultores (e com outros intervenientes, como peritos ambientais e comunidades locais) para obter melhores resultados em termos de recuperação e conectividade dos habitats. Trata-se de uma ação em matéria de biodiversidade à escala da paisagem.

O Grupo Temático (GT) da Rede PAC da UE sobre o [Reforço da Biodiversidade nas Terras Agrícolas para uma Maior Resiliência](#) examinou formas de incentivar uma maior aceitação e coordenação espacial das práticas de biodiversidade nas terras agrícolas, a fim de melhorar a sustentabilidade das práticas agrícolas, a recuperação e o estabelecimento de habitats e a resiliência dos sistemas agrícolas. O GT centrou-se nos benefícios de trabalhar em colaboração com outros agricultores para obter impacto à escala da paisagem.

Folha Informativa SRAA

2025-05-29



Notícias da Comissão Europeia

Os membros do GT - um grupo de 40 partes interessadas da PAC de toda a UE - participaram em duas reuniões formais e numa série de intercâmbios informais, o formato típico dos [grupos temáticos](#) sobre a aplicação da PAC. Partilharam experiências e exemplos e identificaram obstáculos e oportunidades relacionados com a conceção, a aplicação e o acompanhamento dos regimes.

✓ Uma lista notável de bons exemplos

Graças às contribuições dos seus membros, o GT produziu a nota informativa "[Ações de biodiversidade à escala - exemplos inspiradores dos Estados-Membros](#)". O documento apresenta uma seleção de iniciativas que promovem ações de colaboração em matéria de biodiversidade nas terras agrícolas, para além de uma única exploração.

A nota informativa apresenta iniciativas bem-sucedidas que são financiadas por uma série de fontes, incluindo a Política Agrícola Comum (PAC), mas também outros fundos da UE (por exemplo, LIFE, Interreg, Horizonte Europa), bem como fontes de financiamento como fundações e financiamentos nacionais. A maioria dos exemplos são de iniciativas que apoiam a gestão de terras agrícolas para fins de biodiversidade; contudo, inclui também alguns outros exemplos de iniciativas que exploram outros meios de incentivo à ação em prol da biodiversidade à escala, como através de sinais de mercado ou da utilização de créditos de biodiversidade.

O objetivo desta nota informativa, que não é uma lista exaustiva, é dar uma ideia da gama de iniciativas que estão a ser desenvolvidas em diferentes partes da UE e servir de inspiração para outras. Os exemplos vão desde os 34 grupos de agricultores da Flandres Boerenatuur, nos quais os agricultores flamengos (belgas) cooperam em medidas agroambientais (biodiversidade, paisagem, solo, água), até ao projeto "MoNaKo", que combina financiamento nacional e da PAC para pilotar cooperativas de conservação da natureza na Alemanha. Alguns projetos foram tão bem-sucedidos que já estão em curso ações de acompanhamento, como o projeto espanhol "LIFE in Commonland", que introduziu um modelo sustentável de conservação e desenvolvimento rural em zonas especiais de conservação. Outras iniciativas - como uma intervenção da PAC na Suécia centrada em novas zonas de floração e noutros pequenos biótopos - tiveram início recentemente.

✓ Mais informações sobre o reforço da biodiversidade nas terras agrícolas

Para saber mais sobre o trabalho deste Grupo Temático, pode consultar os relatórios dos eventos que resumem os principais resultados das [primeira](#) e [segunda](#) reuniões do GT.

O relatório do evento da segunda reunião do GT inclui também recomendações políticas formuladas pelos membros do GT, refletindo a sua experiência prática e as lições aprendidas durante o trabalho temático. As recomendações dizem respeito a três domínios de ação principais: conceção dos programas, aplicação e acompanhamento dos programas e comunicação e reforço das capacidades. As recomendações políticas estão também resumidas no [Briefing](#) final do GT.

Mais inspiração estará disponível em breve através de uma nova [brochura de projetos](#) da rede PAC da UE que será dedicada à biodiversidade nas terras agrícolas (a ser publicada no início do verão de 2025).

Para ser informado e manter-se atualizado sobre o trabalho da Rede PAC da UE sobre este tema, pode visitar regularmente a página do Grupo Temático, subscrever o nosso [boletim informativo mensal](#) e seguir @EUCAPNetwork nas redes sociais (#BiodiversityForResilience).

Fonte - [Biodiversity actions at scale for sustainable and resilient agriculture](#) | EU CAP Network